

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO	19.OUT.1974	DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

Almeida Araújo em Genebra

Pronto a ser preso e julgado o «leader» do Partido Liberal

GENEVA, 18. — José de Almeida Araújo, «leader» exilado do Partido Liberal, declarou hoje que está pronto a regressar a Lisboa e a arriscar-se a ser julgado, desde que o tribunal seja legalmente constituído e aberto à imprensa mundial. Almeida Araújo, que tem manifestado a sua apreensão pela recente viragem da política portuguesa, foi um dos principais organizadores da manifestação da «maioria silenciosa», que devia realizar-se em Lisboa a 28 de Setembro.

Fugiu para França via Espanha, em 4 de Outubro, quando foi emitido um mandado para a sua captura, e vive agora em Paris. Falando hoje à Reuter, em Genebra, disse que, embora tenha a certeza de que seria preso se voltasse a Lisboa, estava pronto a regressar.

Almeida Araújo que se encontra nesta cidade, de visita aos filhos, disse que os jornais portugueses o acusaram falsamente de chefiar uma conjura armada.

«Tudo quanto eu procurava fazer com aquela manifestação era liberalizar os meios de comunicação de massa em Portugal» — afirmou.

Por outro lado, salientou não saber ao certo porque tinha sido emitido contra ele um mandado de captura, e crê que não foi formulada qualquer acusação precisa. Mas acrescentou:

«Estou disposto a regressar se obtiver a garantia de que o meu julgamento será presidido por juizes competentes, legalmente constituído, e que a Imprensa estrangeira

será autorizada a assistir.» Diz ter escrito ao Presidente da República portuguesa, general Costa Gomes, informando-o da sua disposição de voltar a Portugal, nessas condições. — (R.)